

Equipa de Autoavaliação – 2016.2017

Resultados Académicos

Aproveitamento em 2016.2017 dos alunos que transitaram por decisão do CT em 2015.2016 (alínea p)

| Nível de Ensino | 2015.2016 | 2016.2017 | | | |
|--------------------|------------------|---------------|---------------|-----------------|--------------|
| | Nº Alunos com p) | Aprovados | | Não Aprovados | |
| | | Com níveis <3 | Sem níveis <3 | | |
| 5º Ano | 5 | 1 | 2 | 2 | |
| 8º Ano | 14 | 10 | 0 | 4 | |
| Transitaram | | | | | |
| | Nº Alunos com p) | Transitaram | | Não Transitaram | |
| | | Com níveis <3 | | | |
| | | Com p) | Sem p) | | |
| 7º Ano | 10 | 2 | 3 | 2 | 1 + 1* + 1** |
| TOTAL | 29 | 16 | 4 | 9 | |

* Aluna ao abrigo DL nº3/2008,art. 19º

** Aluno retido por faltas

Equipa de Autoavaliação – 2017.2018

Resultados Académicos

Aproveitamento em 2017.2018 dos alunos que transitaram por decisão do CT em 2016.2017 (alínea p)

| Nível de Ensino | 2016.2017 Nº Alunos com p) | 2017.2018 | | | |
|--------------------|-------------------------------|---------------|---------------|-----------------|---|
| | | Aprovados | | Não Aprovados | |
| | | Com níveis <3 | Sem níveis <3 | | |
| 5º Ano | 3 | 2 | 0 | 1 | |
| 8º Ano | 6* | 1 | 1 | 1+1** | |
| Transitaram | | | | | |
| | Nº Alunos com p) | Transitaram | | Não Transitaram | |
| | | Com níveis <3 | | | |
| | | Com p) | Sem p) | | |
| 7º Ano | 18*** | 5 | 7 | 1 | 4 |
| TOTAL | 24+3 | 15 | 2 | 7 | |

*Destes, uma aluna foi transferida e outra ingressou num CEF, tendo transitado para o 2ºano do curso

** Aluno retido por faltas

*** um destes alunos integrou um CEF, tendo transitado para o 2ºano do curso

Breve análise

Pode-se concluir que, nos diferentes níveis de ensino em análise, mais de 50% dos alunos que transitaram com alínea p) conseguem, no ano letivo seguinte, nova progressão. Contudo, salienta-se que, na maioria dos casos, continuam a apresentar um ou mais níveis inferiores a três e que há alunos que voltam a transitar por decisão do CT.

Realça-se, porém, que o balanço da aplicação deste poder de decisão dado ao CT é positivo, reforçando a importância da autonomia deste órgão.

A Equipa de Autoavaliação

Julho 2018